



## **LEVANTAMENTO DAS MELASTOMATACEAE DOS HERBÁRIOS IAN E MFS NO ESTADO DO PARÁ**

**AUTOR(ES):** Ulliane de Oliveira Mesquita; Victor Miranda Leão; João Paulo Silva Souza; Flávia Cristina Araújo Lucas; Jéssica Caroline Mendes da Costa; Maria Antônia Ferreira Gois; Helena Joseane Raiol Souza; Sebastião Ribeiro Xavier Júnior;

### **INSTITUIÇÃO:**

Universidade do Estado do Pará  
Embrapa Amazônia Oriental

Melastomataceae A. Juss. está representada por cerca de 4.500 espécies distribuídas em 150 gêneros, cuja maioria é encontrada em regiões tropicais e subtropicais do globo terrestre. Na Amazônia registra-se atualmente 1.312 espécies, sendo 844 endêmicas, divididas em 68 gêneros. São encontradas como ervas, arbustos ou árvores, mas apresentam-se também como epífitas ou lianas. O trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das Melastomataceae a partir das informações contidas nos bancos de dados dos herbários do Instituto Agronômico do Norte (IAN), da Embrapa Amazônia Oriental e Profa. Dra. Marlene Freitas da Silva (MFS), da Universidade do Estado do Pará. A fim de analisar qualitativa e quantitativamente os táxons coletados para o estado, foram extraídos do software BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System) os dados organizados para a família e filtrados apenas os referentes ao estado do Pará. Para Melastomataceae IAN e MFS somam 1632 espécimes. No IAN há 1.529, sendo os municípios de Belém, Santarém e Mojú os locais mais coletados. Pires, J.M; Oliveira, E. e Black, G.A. foram os maiores coletores e dos 35 gêneros registrados *Miconia* Ruiz & Pav. (71 espécies), *Mouriri* Aubl. (25 espécies) e *Aciotis* D.Don (10 espécies) são os mais bem representados. No MFS há 103 espécimes provenientes dos municípios de Belém, Itaituba e Barcarena. Lucas, F.C.A, Amaral, D.D. e Pereira, A.S.S. são os principais coletores e, dos 16 gêneros, *Miconia* Ruiz & Pav. (22 espécies), *Leandra* Raddi (3 espécies) e *Clidemia* D.Don. (6 espécies) são os mais frequentes. Embora os resultados sejam significativos, estes mostram que poucas áreas do estado foram inventariadas, com lacunas de coleta nas regiões centro, sudeste e noroeste do estado. A maior parte das amostras registradas na coleção corresponde a áreas da capital do estado ou próximas a essa, o que se torna limitante para o conhecimento da diversidade florística das Melastomataceae no estado do Pará. (UEPA)